Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte na Escola de Governo – Rua Maria Perpétua, 72 – Bairro Ladeira às 16h reuniram-se as instituições abaixo representadas pelos participantes: Alice Gonçalves Arcuri e Mariana Chaves – Departamento de Turismo/UFJF; Mário William Almeida de Faria – Circuito Turístico Caminho Novo; Aparecido Fagundes do Sinditaxi; Marcelo Cruz – SHRBS; Mayara Cristina de Souza Paiva – Cervejaria São Bartolomeu; Luiz Paulo Smargiassi – SENAC. A vice-presidente Alice Arcuri abriu a reunião justificando a ausência da presidente do COMTUR Tatyana Hill em função das férias. Alice Arcuri sugeriu inversão de pauta para abordar primeiramente o tema sugerido pelo conselheiro Marcelo que tratava da falta de estacionamentos para ônibus de turismo na cidade de Juiz de Fora. Marcelo Cruz iniciou fazendo um relato de sua experiência no ramo de viagens, especialmente nos últimos anos com os grupos que tem visitado Juiz de Fora. Marcelo Cruz destacou que vem enfrentando dificuldades com o guiamento de ônibus no Centro da cidade, por não ter áreas específicas destinadas ao estacionamento dos ônibus estes acabam atrapalhando o trânsito da cidade e/ou recebem multas por estarem em locais irregulares. Alice Arcuri questionou se a necessidade seria de espaços para embarque e desembarque, a quantidade de vagas que seriam necessárias e qual ou quais locais os guias enxergavam que haveria possibilidade de serem usados para que fosse já iniciada uma proposta para Secretaria de Transporte e Trânsito. Marcelo Cruz explicou que o embarque e desembarque ele é feito de forma mais ágil, então tem sido o foco específico do problema, a necessidade seria de espaços para o ônibus estacionar e esperar os turistas enquanto visitam o centro da cidade por exemplo, o comércio local, as atrações e o Mercado Municipal. Marcelo Cruz continuou dizendo que vê alguns espaços do Centro que poderiam servir para essa parada, como na Praça Antônio Carlos próximo ao Mercado Municipal onde já existe um local para carga e descarga de caminhão, ali a criação de uma vaga para não poluir a praça, já ajudaria. Seguiu uma discussão onde foram levantadas algumas possibilidades que os presentes indicavam e por fim Helder pediu a palavra e informou que existem algumas dificuldades quando se trata de mexer no trânsito da cidade, sobretudo no centro, que é uma área já saturada. Helder Doro destacou que quando se pensa em ordenamento do trânsito de uma cidade deve-se pensar em atender a sociedade como um todo, portanto é preciso que inicialmente os interessados nessa criação de

vagas levantem a real necessidade delas, qual o número necessário nesse momento, a frequência que seriam utilizadas e os locais mais estratégicos. Helder Doro completou explicando que é necessário ter um fluxo que justifique a alteração, porque não é algo simples de fazer e que a princípio ele não via uma possibilidade desse tipo de alteração na área central, mas que se disponibilizaria a ajuda na aproximação com os responsáveis dentro da SETTRA para estudar a possibilidade de atender à demanda. Marcelo Cruz agradeceu à disponibilidade de Helder e disse que a necessidade de ser uma área mais central é em função do tempo de deslocamento, se for uma área muito longe, vai ser a conta do motorista chegar no estacionamento e já ter que voltar para buscar o grupo, então não justifica. Alice Arcuri pediu ao Marcelo que levantasse a demanda, e pontos interessantes para que fosse levado à SETTRA para estudo de viabilidade. Passando para a segunda pauta que tratava do calendário de reuniões do ano de dois mil e vinte ficou assim definido após discussão: as reuniões continuariam preferencialmente às quartas-feiras no horário de 16h30min e as reuniões ordinárias ficaram previstas para as datas de quinze de abri, dezessete de junho, doze de agosto, vinte e um de outubro e nove de dezembro. Abordando a terceira pauta Alice Arcuri explicou que tratava de registrar os temas que os conselheiros julgavam ser necessários de discutir nas próximas reuniões. Alice Arcuri sugeriu discutir sobre as comissões existentes, o que discutiram, no que avançaram e se é necessário a continuidade delas, pois vê que as pessoas praticamente se repetem nas comissões, algumas pararam de render e outras nem começaram. Mariana Chaves concordou que se a comissão não está atuante deveria ser encerrada ou pausada e sugeriu que as comissões produzissem relatórios sobre o que foi discutido e isso fosse arquivado para não perder o trabalho que estes atuais membros efetuaram e se a comissão for retomada já tem um princípio de onde partir. Mariana Chaves sugeriu tratar nas próximas reuniões de estratégia para obtenção de dados do turismo, número de turista, motivação, gasto do turista, Mariana Chaves destacou que essas informações são essenciais para qualquer tomada de decisão e para conseguir que se invista no turismo da cidade. Houve discussão sobre o tema proposto pela Mariana que foi unanime a aceitação dos presentes que já começaram a propor estratégias de como poderia ser feito essa coleta de dados inicial. Aparecido Fagundes disse que o taxista é o cartão de visitas da cidade e disse que poderia ser um meio para o começo dessa pesquisa.

Mário Faria sugeriu que fossem feitos blocos com no máximo cinco perguntas simples e objetivas para deixar com uma caneta que fosse um brinde para aqueles turistas que respondessem. Alice Arcuri questionou se os taxistas não deveriam receber um treinamento para abordagem dos passageiros e Mário Faria sugeriu que Mariana preparasse um treinamento de como ela enxergava que deveria ser feita a abordagem e Luiz Samargiassi se disponibilizou a ajuda-la de forma que fosse editado um vídeo com as instruções. Mariana Chaves sugeriu que Marcelo Cruz fizessem também a pesquisa com os turistas das excursões. Alice Arcuri para encerrar a pauta destacou que acredita que pesquisas devem ser feitas, sim e faltam dados do setor, mas é necessário dar publicidade aos dados, muitas vezes não são divulgados os dados das pesquisas e mesmo que não sejam dados bons é necessário que o setor saiba, é necessário ver o resultado que foi levantado, porque só assim os setores envolvidos poderão trabalhar para melhorar os resultados. Alice Arcuri questionou de alguém mais queria fazer alguma colocação e Helder pediu a palavra para informar que esteve ausente em determinado momento da reunião para conversar com o gerente do departamento de engenharia e com o gerente do departamento de transporte da SETTRA que se disponibilizaram a receber os membros do COMTUR para conhecer melhor a demanda para o estacionamento e vagas para os ônibus de excursão para ver se há alguma maneira de atender ao setor. Alice Arcuri finalizou a reunião agradecendo o retorno recorde de resposta do conselheiro Helder e não havendo mais assuntos a serem tratados finalizou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Mayara Cristina de Souza Paiva, lavrei a presente ata que será assinada pelos presentes.

ALICE GONÇALVES ARCURI – TURISMO/UFJF_____
APARECIDO FAGUNDES – SINDITAXI_____
LUIZ PAULO SMARGIASSI – SENAC_____
MARCELO CRUZ – SHRBS_____
MARIANA CHAVES – TURISMO/UFJF_____
MÁRIO WILLIAM ALMEIDA DE FARIA – CTCN_____

MAYARA CRISTINA DE SOUZA PAIVA – São Bartolomeu

_____